



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Pesquisa

### O USO DAS TELECONSULTAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

#### *THE USE OF TELECONSULTATIONS IN PALLIATIVE CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW*

**Paula Larissa Vieira da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-005-2255-1529>

[paula.silva@eenf.ufal.br](mailto:paula.silva@eenf.ufal.br)

**Rafaela Silva dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/009-0001-5610-6758>

[rafaela.santos@eenf.ufal.br](mailto:rafaela.santos@eenf.ufal.br)

**Kayan Kelvyn Da Silva Xavier**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-0972-5652>

[kayan.xavier@eenf.ufal.br](mailto:kayan.xavier@eenf.ufal.br)

**Fernanda Silva Monteiro**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

[fernanda.monteiro@eenf.ufal.br](mailto:fernanda.monteiro@eenf.ufal.br)

<https://orcid.org/0000-0003-4383-8228>

**Introdução:** Os cuidados paliativos consistem no conjunto de medidas que visam melhor qualidade de vida aos portadores de doença incurável. Tais cuidados necessitam de um acompanhamento contínuo, que nem sempre é possível, dado a inúmeros empecilhos, que dificultam a sua continuidade. Nesse contexto, a telessaúde, nacionalmente, teve início em 1960, e com a progressão dos meios de comunicação, passou a ser utilizada por outras áreas da saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura o contexto atual sobre o uso das teleconsultas com pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia:** Revisão integrativa, com busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, e na PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): teleconsulta, cuidados paliativos e equipe multidisciplinar e os MeSH terms: teleconsultation, palliative care, multidisciplinary team, usando o operador booleano “AND”. Critérios de inclusão: publicações em português, inglês e espanhol, na íntegra, dos últimos 5 anos. Foram excluídas revisões de literatura, relatos e trabalhos que não abordaram o uso da teleconsulta em cuidados paliativos. **Resultados:** Durante a consulta foram encontrados 108 resultados sendo selecionados 9 artigos. No geral, a teleconsulta resultou em impactos positivos ao paciente, destacando-se o desenvolvimento de autonomia, diminuição de exposição desnecessária,

415





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

e redução de gastos com transporte. No entanto, foram observadas dificuldades para ampliação dessa modalidade, como: ruídos do ambiente, pouca habilidade no uso da tecnologia, além da baixa acessibilidade aos aparelhos eletrônicos. **Considerações finais:** A teleconsulta apresenta bons resultados no contexto atual. Entretanto, ainda carece de maiores estudos sobre a temática, no que se refere a minimização dos obstáculos apresentados.

**Palavras-chave:** teleconsulta; cuidados paliativos; telessaúde; equipe multidisciplinar.

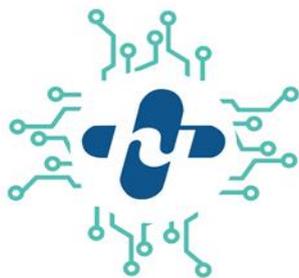
**Introduction:** Palliative care consists of a set of measures aimed at a better quality of life for people with an incurable disease. Such care requires continuous monitoring, which is not always possible, given the numerous obstacles that make its continuity difficult. In this context, national telehealth began in 1960, and with the progression of the means of communication, it began to be used by other areas of health. Objective: To identify in the literature the current context on the use of teleconsultations with patients in palliative care. **Methodology:** Integrative review, with search in the databases of the Virtual Health Library, and in PubMed, using the descriptors in health sciences (DeCS): teleconsultation, palliative care and multidisciplinary team and the MeSH terms: teleconsultation, palliative care, multidisciplinary team, using the Boolean operator “AND”. Inclusion criteria: publications in Portuguese, English and Spanish, in full, from the last 5 years. Literature reviews, reports and works that did not address the use of teleconsultation in palliative care were excluded. **Results:** During the query, 108 results were found and 9 articles were selected. In general, the teleconsultation resulted in positive impacts for the patient, highlighting the development of autonomy, reduction of unnecessary exposure, and reduction of expenses with transportation. However, difficulties were observed in expanding this modality, such as: environmental noise, poor ability to use technology, in addition to low accessibility to electronic devices. **Final considerations:** Teleconsultation presents good results in the current context. However, there is still a need for further studies on the subject, with regard to minimizing the obstacles presented.

**Keywords:** teleconsultation; palliative care; telehealth; multidisciplinary team.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização mundial da saúde (OMS, 2002), cuidados paliativos consistem na assistência aos pacientes que se encontram diante de uma doença ameaçadora à vida, o qual são empregadas ações pela equipe multidisciplinar, visando melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares. Contudo, para a efetividade desses cuidados, é necessário um acompanhamento contínuo, que muitas vezes se apresenta falho, devido aos inúmeros empecilhos os quais podem impedir a realização de consultas com esses pacientes, tendo em vista, por exemplo, que muitos destes residem em locais distantes de onde é prestado o atendimento, sem falar na falta de profissionais capacitados para atuar na área, resultando em um alta demanda para os poucos que se encontram no mercado.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Nesse contexto, com o avanço da tecnologia, surge a telessaúde, que consiste na transferência de informações de saúde entre locais distantes por meio de tecnologias de informação e comunicação, se inserindo nessa modalidade a teleconsulta que através das ferramentas atualmente existentes, permite a realização de serviços de saúde à distância, conectando profissional/paciente buscando fornecer serviços educacionais, de prevenção, diagnóstico ou intervenção.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.2 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), e na PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): teleconsulta, cuidados paliativos e equipe multidisciplinar e os MeSH terms: teleconsultation, palliative care, multidisciplinary team, usando o operador booleano “AND”. Critérios de inclusão: publicações em português, inglês e espanhol, na íntegra, dos últimos 5 anos. Foram excluídas revisões de literatura, relatos e trabalhos que não abordaram o uso da teleconsulta em cuidados paliativos.

### 2.2 Resultados

Durante a consulta foram encontrados 108 resultados, dos quais foram selecionados, após aplicação dos critérios de exclusão, 9 artigos. Majoritariamente, a teleconsulta resultou em impactos positivos ao paciente e equipe multidisciplinar, destacando-se o desenvolvimento de autonomia, diminuição de exposição desnecessária, e redução de gastos com transporte. No entanto, foram observadas dificuldades para ampliação dessa modalidade, como: ruídos do ambiente, pouca habilidade no uso da tecnologia, além da baixa acessibilidade aos aparelhos eletrônicos.

### 2.3 Discussão

A integração da teleconsulta na rotina das equipes de cuidados paliativos requer uma avaliação minuciosa das necessidades e níveis de habilidades da população a ser atendida, não é todo paciente que terá aptidão e os meios necessários para realizar esta conduta. Em seu estudo, Cormi *et al.* (2021) elencaram as situações mais propícias para uso da teleconsulta, entre elas se destaca o manejo de sintomas físicos que pode ser rapidamente realizado, porém requer a presença de um





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

profissional da saúde durante a consulta remota. Além de proporcionar um rápido atendimento, o uso da teleconsulta demonstra várias vantagens aos usuários, segundo Cheung *et al.* (2021) dentre essas vantagens está descrita a comodidade, por evitar viagens longas para acesso a uma consulta presencial, reduzindo tempo de deslocamento e espera o que aumenta a aceitabilidade.

Do mesmo modo que é necessário avaliar se o paciente terá os meios necessários para realizar a teleconsulta, é preciso desenvolver uma conduta holística, respeitando as singularidades e culturas de cada indivíduo já que esse quesito molda a forma como o paciente vê o diagnóstico, Elk *et al.* (2020) buscou desenvolver um programa de teleconsulta em cuidados paliativos com base cultural que obteve boa corroboração de pacientes e familiares pois atenuou a falta de confiança do usuário no sistema e cuidados médicos através da conexão com os costumes e crenças da população.

No aspecto geral, devido ao desenvolvimento tecnológico, as consultas remotas já acontecem através de chamadas telefônicas e mensagens de texto, porém, em razão da necessidade de interação detalhada, foram implementadas as videochamadas, embora Adhikari *et al.* (2021) apontem em seu estudo que a maioria dos pacientes usou chamada de voz para contactar o serviço, Funderskov *et al.* (2019) contrapõe com a concepção, confirmando que ao utilizar a videochamada há maior envolvimento do paciente e é possível definir a melhor conduta devido a avaliação detalhada, e Bødtcher *et al.* (2022) corrobora com o que foi pontuado pois observou em seu estudo que os pacientes consideram a consulta por chamada telefônica pouco importante e algo impessoal. Sendo assim, é necessário avaliar os motivos que levaram ao uso majoritário de chamadas de voz já que a videochamada apresenta melhor resultado.

Ainda que o uso da teleconsulta apresente resultados positivos em grande parte dos usuários, há limitações que impedem sua ampla utilização, como foi mencionado por Atreya *et al.* (2020) uma grande parcela da população não possui acesso aos equipamentos necessários para realizar a consulta remota, foi identificado, também, que a teleconsulta pode induzir a um diagnóstico incompleto pois não há possibilidade de realizar o exame físico. Além disso, segundo Kjeldsted *et al.* (2021), a baixa alfabetização em saúde está relacionada a resultados negativos no uso da teleconsulta. É unânime que





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

o objetivo do uso de teleconsulta difere do uso da consulta presencial, não atendendo às mesmas necessidades sendo necessário intercalar entre elas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

No aspecto geral, foi visto que a teleconsulta apresentou boa aceitação por parte dos pacientes em cuidados paliativos, bem como de familiares e cuidadores, corroborando para resultados positivos no processo de atendimento destes. Contudo, observou-se que alguns obstáculos para uma ampliação da sua implementação, necessitando de mais estudos usando maior grupo amostral, além de uma análise aprofundada dos diferentes contextos que permeiam estes pacientes, buscando contribuir para a minimização dos desafios apresentados, resultando em uma consequente melhoria da assistência multiprofissional nos cuidados paliativos.

### REFERÊNCIAS

ADHIKARI, S. D. *et al.* Telemedicine as an Acceptable Model of Care in Advanced stage Cancer Patients in the Era of Coronavirus Disease 2019 - An Observational Study in a Tertiary Care Centre. **Indian Journal of Palliative Care**, v. 27, n. 2, p. 306–312, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25259/IJPC.45.21>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34511801/>. Acesso em: 3 ago. 2023.

ATREYA, S. *et al.* Patients'/Caregivers' Perspectives on Telemedicine Service for Advanced Cancer Patients during the COVID-19 Pandemic: An Exploratory Survey. **Indian Journal of Palliative Care**, v. 26, Suppl 1, p. S40–S44, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4103/IJPC.IJPC.145.20>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33088085/>. Acesso em: 6 ago. 2023.

BØDTCHER, H. *et al.* Patients' experiences of the COVID-19 pandemic and the change to telephone consultations in cancer care. **Supportive Care in Cancer: Official Journal of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer**, v. 30, n. 12, p. 9869–9875, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00520-022-07390-y>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9569164/>. Acesso em: 6 ago. 2023.

CHEUNG, K. L.; TAMURA, M. K.; STAPLETON, R. D.; RABINOWITZ, T.; LAMANTIA, M. A.; GRAMLING, R. Feasibility and Acceptability of Telemedicine-Facilitated Palliative Care Consultations in Rural Dialysis Units. **Journal of Palliative Medicine**, v. 24, n. 9, p. 1307–1313, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1089/jpm.2020.0647>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33470899/>. Acesso em: 6 ago. 2023





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

CORMI, C.; PETIT, M.; AUCLAIR, J.; BAGARAGAZA, E.; COLOMBET, I.; SANCHEZ, S. Building a telepalliative care strategy in nursing homes: a qualitative study with mobile palliative care teams. **BMC Palliative Care**, v. 20, n. 1, p. 156, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12904-021-00864-6>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34645445/>. Acesso em: 6 ago. 2023.

ELK, R.; EMANUEL, L.; HAUSER, J.; BAKITAS, M.; LEVKOFF, S. Developing and Testing the Feasibility of a Culturally Based Tele-Palliative Care Consult Based on the Cultural Values and Preferences of Southern, Rural African American and White Community Members: A Program by and for the Community. **Health Equity**, v. 4, n. 1, p. 52-83, mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1089/heq.2019.0120>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32258958/>. Acesso em: 6 ago. 2023.

FUNDERSKOV, K. F. *et al.* Telemedicine in specialised palliative care: Healthcare professionals' and their perspectives on video consultations—A qualitative study. **Journal of Clinical Nursing**, v. 28, p. 3966–3976, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocn.15004>. Acesso em: 3 ago. 2023.

KJELDSTED, E. *et al.* A population-based survey of patients' experiences with teleconsultations in cancer care in Denmark during the COVID-19 pandemic. **Acta Oncologica** (Stockholm, Sweden), v. 60, n. 10, p. 1352–1360, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/0284186X.2021.1956688>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34338113/>. Acesso em: 6 ago. 2023.

STAYKOV, E.; HELMER-SMITH, M.; FUNG, C.; TANUSEPUTRO, P.; LIDDY, C. Development of the electronic consultation long-term care utilization and savings estimator tool to model the potential impact of electronic consultation for residents living in long-term care. **Journal of Telemedicine and Telecare**, advance online publication, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/1357633X221074500>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35073207/>. Acesso em: 3 ago. 2023.